

*Handwritten signatures and initials:*  
smead  
AB  
J  
42  
11/17

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

---

ANO 2019

Elaborado por/Data	Direção 15.06.2020
Aprovado por/Data	Assembleia Geral/29.06.2020
Revisto por/Data	

**INDICE**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

1. PRINCÍPIOS DE AÇÃO E POLÍTICAS ORGANIZACIONAIS .....3

2. ENQUADRAMENTO.....4

3. INDICADORES DE IMPACTE DA ATIVIDADE DA CERCI.....5

4. REFLEXÃO GLOBAL.....14

**CONCLUSÕES**

*[Handwritten signatures and initials]*

*Handwritten notes:*  
 11=11/7  
 2  
 20

## 1. PRINCÍPIOS DE AÇÃO E POLÍTICAS ORGANIZACIONAIS

### MISSÃO

Contribuir para a qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e multideficiência atuando na prevenção, sensibilização, promoção de competências e capacidades e desenvolvimento de atividades, através do fomento de uma comunidade orientada pelo otimismo, motivação e pela não discriminação.

### VISÃO

A CERCI será uma entidade de referência no âmbito da inclusão social, proporcionando melhor qualidade de vida aos seus clientes e múltiplas formas de vivência em comum.

### VALORES

- ☛ **Otimismo:** assumimos uma atitude positiva e encaramos os desafios como oportunidades!
- ☛ **Dedicação** à causa: Assumimos que a nossa ação só tem significado útil se for realizada com interesse, empenho e dedicação!
- ☛ **Ética** nos procedimentos: assumimos que toda a ação é determinada por princípios éticos insubstituíveis!
- ☛ **Flexibilidade** nas atitudes: assumimos atitudes de acordo com as situações!
- ☛ **Determinação** na ação: assumimos uma atitude persistente na prossecução dos nossos objetivos e na procura ativa de práticas inovadoras!
- ☛ **Ousadia** na inclusão: assumimos a inclusão como a “estrela guia” da nossa ação, procurando formas inovadoras e personalizadas de a concretizar!
- ☛ **Democracia** na partilha: assumimos um conjunto de princípios e práticas profissionais como forma de proteger direitos humanos fundamentais e de oportunidade de participação ativa na vida da CERCI!

**Política da Qualidade:** assegurar a satisfação das necessidades e a promoção da qualidade de vida de todos os seus clientes, com respeito pela sua individualidade e pelos seus direitos fundamentais, com profissionais cada vez mais qualificados e motivados para a função que exercem e com proatividade na melhoria contínua dos processos e procedimentos definidos.

**Política de Recrutamento (resumo):** a política de recrutamento da CERCI tem como objetivo alinhar continuamente as competências dos(as) colaboradores(as) às linhas estratégicas de orientação, as quais são conducentes à prossecução da Missão e Visão.

**Política de Privacidade (resumo):** os dados pessoais de clientes e de outras partes interessadas são tratados de acordo com o cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) da União Europeia (RGPD) (UE) 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, que entrou em vigor para todos os estados membros a partir de 25 de maio de 2018. A transparência do processo, a proteção dos direitos e garantias fundamentais são os princípios da nossa ação no que concerne ao tratamento dos seus Dados Pessoais.

**Política de prevenção do abuso e maus tratos (resumo):** Garantir a dignidade e a integridade moral e física de todos, proporcionando um ambiente harmonioso e estimulante e agindo assertivamente nas situações de maus tratos.

97-11/10  
11-11/10  
11-11/10  
11-11/10

## 2. ENQUADRAMENTO

O presente relatório traduz a avaliação do Plano de Atividades implementado em 2019. Neste ano, destacou-se de novo a gestão estratégica das receitas e das despesas, mantendo-se a necessidade de recurso a financiamento, para fazer face às necessidades de tesouraria. Ao nível das receitas deu-se continuidade à realização de ações de angariação de fundos fundamentais para a implementação de soluções ajustadas para o equilíbrio financeiro.

Apresentam-se evidências da intervenção nos eixos estratégicos de atuação:

- ☒ **Orientação para o cliente** – enquadra o planeamento e monitorização anual dos Planos Individuais do Cliente; a implementação, monitorização e avaliação das atividades alocadas a cada Plano Individual de Intervenção.
- ☒ **Prestação de serviços de qualidade** – enquadra a implementação dos Processos e Procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade; as ações de BENCHMARKING e os grupos de trabalho/projetos que a CERCILISBOA integrou/promoveu, a reflexão acerca de políticas, práticas e modelos de intervenção.
- ☒ **Projeção da imagem no exterior** – enquadra a participação em eventos diversos que permitem partilhar as práticas de intervenção na CERCILISBOA e o acolhimento de visitas de partilha de práticas. No âmbito da atuação do **Departamento para a Comunicação**, foi dada continuidade à reformulação do site organizacional tarefa que por razões ditadas pela gestão de recursos, apenas estará concluída até ao final do semestre em 2020.
- ☒ **Participação e envolvimento das partes interessadas** – enquadra a implementação de ações que promovem a participação ativa dos clientes e dos colaboradores em eventos organizacionais. A perceção de satisfação de clientes, famílias, colaboradores, parceiros, e as sugestões para a melhoria são dados essenciais para a melhoria contínua.
- ☒ **Promoção dos direitos e deveres dos clientes** – enquadrou a reflexão em torno das metodologias de trabalho do departamento, a revisão da Carta de Direitos e Deveres dos/as clientes da CERCILISBOA, a construção de peças de comunicação; a participação e apresentação de comunicações em eventos públicos oficiais.

## 3. INDICADORES DE IMPACTE DA ATIVIDADE DA CERCILISBOA

Os indicadores de impacte e desempenho da CERCILISBOA foram definidos tendo em conta as principais partes interessadas: clientes, famílias, colaboradores e parcerias. Apresentam-se os resultados obtidos em cada indicador definido e em alguns indicadores os resultados dos últimos 3 anos o que permite fazer uma análise compreensiva de tendência verificada e no âmbito do Plano Estratégico vigente.

*Handwritten signatures and initials:*  
 11-0-11-11  
 JF  
 Mafel  
 [Signature]

### 3.1. CLIENTES

RESPOSTA SOCIAL/SERVIÇO	Nº de clientes			Análise
	2017	2018	2019	
Intervenção Precoce na Infância	77	76	74	Mantém constante ao longo dos anos o nº de clientes atendidos.
Centro de Recursos para a Inclusão	312	311	254	O CRI , de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 54/2018 abrangeu a intervenção para implementar as medidas mobilizadas, ao longo do percurso escolar do aluno, em função das suas necessidades educativas. O CRI manteve a sua ação em 12 agrupamentos de escola (Bairro Padre Cruz, D. Dinis, Fernando Pessoa, Laranjeiras, Luís de Camões, Marquesa de Alorna, Nuno Gonçalves, Patrício Prazeres, Piscinas, Santa Maria dos Olivais, Camarate e Virgílio Ferreira) .
Atividades Ocupacionais	167	167	167	63% dos clientes frequentam o CTVAA, 19% o Centro dos Olivais e 18% o Espaço da Luz. A média de idades é de 40 anos, 56 % tem entre 35 - 49 anos, 12% tem entre 50 - 59 anos. Assim, 65 % dos clientes têm acima de 34 anos. 65% dos clientes está na CERCI há pelo menos 15 anos.
Lar Residencial	20	20	20	A taxa de ocupação foi de 100% ao longo de todo o ano. A média das idades dos clientes é de 48 anos situando-se 60 % entre os 35 - 49 anos e 40% entre os 50 - 59 anos de idade.
Formação Profissional	70	48	40	A Formação Inicial foi enquadrada pelo quadro de apoio aprovado pelo IEFP para Percursos B (3600 horas) e Percursos C(2900h) .
Centro de Recursos – medidas para a Empregabilidade	151	153	128	Ao nível das medidas Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego - <b>IAOQE</b> , foram abrangidos todos os 109 pedidos de intervenção recebidos com uma taxa de conclusão da medida para 100% dos beneficiários. Não se registaram desistências. Na medida Apoio à Colocação- AC foram abrangidos 14 pedidos com uma taxa de permanência na medida de 79% dos quais 9 beneficiários concluíram a medida, registámos 3 contratos e 2 beneficiários finalizarão a medida em 2020. No Acompanhamento Pós- Colocação- APC iniciaram e mantêm-se na medida em dezembro todos os 5 beneficiários. No global, face aos encaminhamentos realizados o grau de execução da intervenção foi de 98%. Os encaminhamentos previstos pelo IEFP registaram um grau de concretização de 51%. Foi ao nível dos AC e APC que se registaram os maiores desvios de encaminhamento pelo IEFP comparativamente à previsão para Plano de Ação definida para a CERCI.

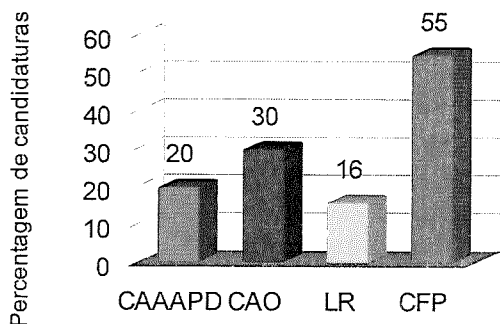
9/10/2019  
f2  
SHERREY  
A

RESPOSTA SOCIAL/SERVIÇO	Nº de clientes			Análise
	2017	2018	2019	
CAAAPD	186	167	177	31 dos clientes atendidos são novos processos e os restantes representam o acompanhamento de processos em tratamento referentes a necessidades de integração em CAO, Lar Residencial, informação jurídica e de apoios sociais. O acompanhamento esteve de acordo com a meta anual definida .
<b>TOTAL</b>	<b>983</b>	<b>942</b>	<b>860</b>	O nº total de clientes atendido registou um decréscimo motivado pela flutuação no nº de alunos em atendimento no CRI que reflete o ajuste à legislação em vigor e às realidades contudo permitiu alcançar a meta definida para 2019.

**DESEMPENHO**

**META ALCANÇADA**

**Candidaturas - Resposta Social/ Serviço** **Análise** **DESEMPENHO**



Recebemos **113 candidaturas** ao longo de 2019. Saliente-se que existem pedidos para Resposta Social e CAAAPD em simultâneo. Da mesma forma que em 2019, o nº de candidaturas evidenciou igual tendência de pedidos para cursos de Formação Profissional (CFP), CAO e Residência. No GLOBAL registámos menos pedidos do que em 2018 atendendo ao ligeiro acréscimo de pedidos para CAAAPD e Formação Profissional. Na Formação Profissional 2019 foi um ano de continuidade dos projetos já em curso tendo aberto apenas 2 cursos novos.

**META NÃO ALCANÇADA**

**Admissão - Resposta Social Serviço** **Análise**

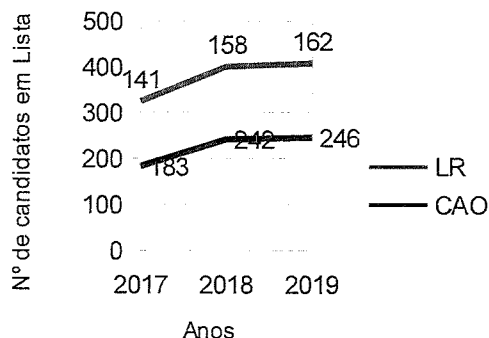
**Centro de Atividades Ocupacionais** –3 admissões As admissões ocorreram para substituição de vagas deixadas em aberto por mudança de residência.

**Centro de Formação Profissional**- 16 novas admissões As admissões ocorreram para o preenchimento de vagas previstas para iniciar novos cursos nos projetos em implementação.

*Handwritten notes and signatures:*  
4/10/19  
[Signature]  
[Signature]  
[Signature]

**Lista de candidatos- Resposta Social Serviço**

**Análise**



A lista de candidatos mantém a tendência nos pedidos para apoio ocupacional(CAO) e Lar-Residencial.

No Centro de Formação Profissional ficaram em Lista 20 Candidatos a aguardar aberturas de novos cursos.

**Planos Individuais de Intervenção do Cliente (PIIC)**

Resposta Social/ Serviço	Taxa de Concretização			Análise	DESEMPENHO
	2017	2018	2019		
Intervenção Precoce na Infância	78%	80%	79%	A meta estabelecida, de concretização de pelo menos 75% dos objetivos dos Planos Individuais de Intervenção dos Clientes (PIIC), registou desvios apenas na Residência. A fase do ciclo de vida inerente ao envelhecimento continua a ter um peso determinante neste grau de concretização e determina a reflexão para o planeamento da intervenção para 2020.	<b>META SUPERADA</b>
Centro de Recursos para a Inclusão	78%	80%	82%		
Atividades Ocupacionais	88%	88%	91%		
CTVAA	85%	85%	84%		
	EL	84%	85%		
	GERAL	78%	78%	83%	

**Taxa de clientes que atingiram pelo menos 75% dos objetivos estabelecidos no PIIC (META 65%)**

**Análise**

**DESEMPENHO**

2017	71%
2018	74%
2019	70%

No global 74% dos clientes alcançaram pelo menos 75% dos objetivos definidos. A meta individual estabelecida para cada Resposta Social/serviço foi alcançada nos Centros de Atividades Ocupacionais, Intervenção Precoce na Infância e Centro de Recursos para a Inclusão.

97 = 1110  
  
  


**Grau de concretização geral nos indicadores  
Taxa de execução das atividades desenvolvidas  
de acordo com os PIIC nas respostas sociais  
(META TAXA=>75%)**

**Análise**

**DESEMPENHO**

2017	90%
2018	88%
2019	89%

No global, a taxa de concretização das **META** atividades planeadas foi mais elevada nas **SUPERADA** Atividades Socialmente Úteis, Sócio Culturais, Terapêuticas e de âmbito formativo.

**3.2. PARCERIAS**

Resposta Social/Serviço	2017	2018	2019	Análise
IPI	57	57	60	Regista-se uma tendência de manutenção das parcerias estabelecidas ao nível operacional e um ajuste das parcerias de desenvolvimento que se prende com os estágios académicos realizados .
CRI	23	23	22	
CTVAA	7	8	10	
COL	7	6	5	
EL	7	8	8	
CFP	36	36	29	
CAAAPD	9	9	9	
Total parcerias operacionais	146	147	143	
Parcerias de Desenvolvimento	8	11	6	
Parcerias de Responsabilidade Social	10	12	10	
TOTAL	160	168	159	

**3.3. COLABORADORES**

Colaboradores Resposta Social /Serviço	Análise	DESEMPENHO
Nº de colaboradores previstos	A CERCI teve uma média de 120 colaboradores.	<b>META ALCANÇADA</b>
Colaboradores contratados para preenchimento de novas vagas e de vagas deixadas em aberto	3 Monitores de CAO- para a equipa do CTVAA para substituição de licenças de maternidade; 1 Terapeuta Ocupacional para a equipa do CTVAA para substituição de baixa prolongada e licenças de maternidade; 1 monitor de formação profissional para o Centro de Formação Profissional; 1 Psicólogo para o CAO Olivais; 19 Técnicos de Intervenção Específica - para o CRI ; 1 Ajudante de Ação Direta para a Residência	
Formação e desenvolvimento de competências	Implementadas um total de <b>748</b> horas de formação e ações externas num total de <b>380</b> horas. 100% dos pedidos de autorização para ações de formação externa foram aprovados. Foram abrangidos <b>79</b> colaboradores de todas as Resposta Sociais/Serviços.	<b>META ALCANÇADA</b>



912-21103  
 8  
 42  
 2019  
 2019

Colaboradores Resposta Social /Serviço	Análise	DESEMPENHO
Plano de formação	<p>O volume global de formação traduziu-se em 748 horas representativas de um grau de concretização de 75%, correspondendo à meta estabelecida. Predominou a formação em regime laboral. As ações deste ano desenvolveram-se na forma presencial e e-learning. Quanto à entidade formadora constata-se que, no ano 2019, as ações de formação foram desenvolvidas pela CERCI, pela FENACERCI e pela ENTRAJUDA. Ao abrigo desta parceria, alinhando as necessidades dos colaboradores e de acordo com as orientações estratégicas da CERCI, foram frequentadas as seguintes ações de formação:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gestão de Pessoas: Liderança e motivação;</li> <li>2. Empreendedorismo e inovação Social;</li> <li>3. Contratação Pública;</li> <li>4. Regime Jurídico do Maior acompanhado;</li> <li>5. Abordagem ao Duplo Diagnóstico;</li> <li>6. Introdução ao Planeamento Centrado na Pessoa;</li> <li>7. Primeiros socorros e suporte básico de vida.</li> <li>8. Gestão de lavandarias;</li> <li>9. Gestão integrada de recursos humanos;</li> <li>10. Legislação Laboral e introdução ao código contributivo;</li> <li>11. Regime jurídico das IPSS.</li> </ol>	
Grau de satisfação com o plano de formação	<p>Dos colaboradores que responderam ao questionário de Avaliação do Grau de Satisfação <b>concordam bastante (45%) e concordam totalmente (31%)</b> que acedem a ações de formação necessárias para o correto desempenho da sua função. Em todas as ações de formação executadas em 2019, na CERCI, os colaboradores/formandos, avaliaram, numa escala de satisfação, estarem em média 100% bastante satisfeitos com a formação realizada.</p>	<b>META ALCANÇADA</b>

#### ESTAGIÁRIOS E VOLUNTÁRIOS

Resposta Social Serviço/Serviço	Estagiários			Voluntários			Análise
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	
Intervenção Precoce na Infância	8	7	3	0	0	0	<p>Os estagiários realizaram os seus estágios no âmbito da continuidade dos protocolos estabelecidos com Instituições de Ensino Superior. Salienta-se a diminuição de estágios ao nível da IPI e CTVAA . 80% dos Voluntários são de continuidade mantiveram-se em atividade em 2019. Nº ações de voluntariado previstas- <b>META ALCANÇADA</b></p>
Atividades Ocupacionais CTVAA	4	7	1	0	1	0	
COL	1	1	1	0	1	0	
EL	3	3	1	2	2	1	
Serviços Centrais	2	0	1	7	6	5	
<b>TOTAL</b>	22	19	7	11	9	6	

17-11-19  
 S  
 J  
 S  
 S  
 S

### 3.4 SISTEMA DE PARTICIPAÇÃO DE CLIENTES E OUTRAS PARTES INTERESSADAS

Grau de Satisfação de				Análise	DESEMPENHO
Clientes	2017	2018	2019		
Centro de Recursos para a Inclusão	93%	95%	<b>94%</b>	94% estão pelo menos satisfeitos com a intervenção do CRI dos quais 71% afirmam estar pelo menos muito satisfeitos.	
Atividades Ocupacionais	CTVAA	100%	98%	<b>94%</b>	Nos Centros de Atividades Ocupacionais, a taxa de participação foi de 94% dos clientes a quem se dirigia o questionário
	COOL	95%	100%	<b>100%</b>	
	EL	97%	100%	<b>96%</b>	
Lar-Residencial	100%	100%	<b>100%</b>	Globalidade dos clientes participantes gostam de estar na Residência. Participaram 50% dos clientes do Lar Residencial	
Formação Profissional	88%	90%	<b>94%</b>	94% de formandos pelo menos satisfeitos; dos quais 66% estão pelo menos muito satisfeitos. Em todas as áreas os formandos estão em média muito satisfeitos, nas oportunidades de melhoria continuam a salientar-se as condições do espaço físico.	
<b>GLOBAL</b>	96%	97%	<b>96%</b>	A meta global definida e as individualmente previstas foram alcançadas em todas as respostas sociais/serviços.	<b>META SUPERADA</b>

Grau de Satisfação de				Análise	DESEMPENHO
Famílias	2017	2018	2019		
Atividades Ocupacionais	CTVAA	82%	86%	<b>87%</b>	87% das famílias estão pelo menos satisfeitas das quais 29% estão <i>muito satisfeitas</i> e 38% totalmente satisfeitas. As famílias revelam estar pelo menos muito satisfeitas quanto ao conhecimento e adequação das atividades, participação no Plano Individual de Intervenção do Cliente, importância e resposta dada às sugestões das famílias, à <i>confiança nos técnicos, respeito pela informação confidencial e pelos direitos dos clientes, disponibilidade, relação com os clientes e com a família, cuidados prestados e atuação em situação de emergência.</i> Participaram 58% das famílias.
	COOL	85%	86%	<b>78%</b>	78 % de famílias estão pelo menos satisfeitas das quais 25% estão muito satisfeitas e 28% totalmente satisfeitas: As famílias estão muito satisfeitas <i>em relação à limpeza e organização do centro, quanto ao conhecimento e adequação das atividades, participação no Plano Individual de Intervenção do Cliente, ao conhecimento da equipa técnica, confiança nos técnicos, respeito pela informação confidencial e pelos direitos dos clientes, relação com os clientes e com a família, administração terapêutica e atuação em situação de emergência.</i> Participaram 72% das famílias.

*Handwritten signatures and initials:*  
 M. B. M.  
 J. C.  
 S. M. S.

Grau de Satisfação de 2017 2018 2019				Análise	DESEMPENHO
Famílias					
Espaço da Luz	94%	88%	<b>81%</b>	81% de famílias estão pelo menos satisfeitas das quais 29% estão pelo muito satisfeitas e 39% estão totalmente satisfeitas. As famílias estão pelo menos muito satisfeitas <i>em relação à limpeza e organização do centro, quanto ao conhecimento e adequação das atividades, participação no Plano Individual de Intervenção do Cliente ao conhecimento da equipa técnica, aos meios de comunicação, à confiança nos técnicos, respeito pela informação confidencial e direitos dos clientes, disponibilidade da equipa técnica, administração terapêutica e cuidados prestados. Participaram 64% das famílias</i>	
Lar-Residencial	70	91	<b>88%</b>	88% de famílias estão pelo menos satisfeitas das quais 84% estão pelo menos muito satisfeitas. As famílias referem estar muito satisfeitas, <i>nomeadamente, com a limpeza e acessibilidade do espaço, conhecimento do Plano Individual de Intervenção do seu familiar, confiança nos técnicos, respeito pela informação confidencial, e pelos direitos dos clientes, disponibilidade, relação com os clientes e famílias, atuação em situação de emergência e cuidados na administração terapêutica. Participaram 40% das famílias.</i>	
<b>GLOBAL</b>	<b>83%</b>	<b>88%</b>	<b>84%</b>	O grau de satisfação geral das famílias nas diversas respostas sociais/serviços manteve-se em valores similares aos anos transatos. Destaca-se uma avaliação de pelo menos muito satisfeito, nomeadamente, no conhecimento e participação no Plano individual de Intervenção, na confiança nos colaboradores, no respeito pela informação confidencial e pelos direitos dos clientes, na relação com os clientes, nos cuidados na administração terapêutica e atuação em situação de emergência.	<b>META SUPERADA</b>

Avaliação do Grau de Satisfação de 2017 2018 2019				Análise	DESEMPENHO
Colaboradores					
Intervenção Precoce na Infância	100%	100%	<b>100%</b>	100% dos colaboradores consideraram-se pelo menos satisfeitos dos quais 55% referem estar "Muito Satisfeito", 12% "Totalmente satisfeito" e 33% "Satisfeito".	<b>META SUPERADA</b>
Centro de Recursos para a Inclusão	100%	100%	<b>100%</b>		
Atividades Ocupacionais	CTVAA	100%	100%	Os colaboradores estão muito satisfeitos e totalmente satisfeitos, nomeadamente, com as oportunidades de participação, meios à disposição, autonomia, prestígio de trabalhar na CERCI, reconhecimento do seu desempenho, relações humanas, colaboração, trabalho em equipa, apoio	
	COOL	100%	100%		
	EL	75%	100%		
Lar-Residencial	100%	100%	<b>100%</b>		
Centro de Formação	100%	60%	<b>100%</b>		

*17 = 11/19*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Avaliação do Grau de Satisfação de Colaboradores	2017	2018	2019	Análise	DESEMPENHO
Profissional				de chefias, motivação para desempenhar a sua função e nível de qualidade do serviço.	
CAAAPD	100%	100%	100%		
Serviços Administrativos Centrais	100%	100%	100%		
<b>GLOBAL</b>	98%	96%	100%		

Avaliação do Grau de Satisfação Parceiros	Análise	DESEMPENHO
<b>100% pelo menos satisfeitos</b>	Em 2019 registámos um acréscimo de respostas de 3,67 vezes o nº de resposta recebidas em 2018. A abordagem individualizada aos parceiros foi reforçada permitindo recolher mais avaliações e opiniões para a melhoria do serviço. 25% das entidades que responderam são nossos parceiros entre 1-3 anos e 32% são nossos parceiros há pelo menos 10 anos. 92% consideram esta parceria muito importante.  87% dos parceiros revela estar pelo menos muito satisfeito e 100% recomendaria a parceria com a CERCILISBOA.	<b>META SUPERADA</b>
<b>Aumento de 3,67 do nº de respostas recebidas</b>		

### 3.5 SOMOS- Departamento para a Autorrepresentação

Indicador	2017	2018	2019	Análise	DESEMPENHO
N.º de clientes envolvidos	10	9	9	Da Carta de Intenções foram realizadas atividades no âmbito da :	<b>META SUPERADA</b>
N.º de ações desenvolvidas	10	9	7	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reflexão relativa à dinâmica do grupo</li> <li>2. Construção de Placard para a COMUNICAÇÃO</li> <li>3. Participação na Campanha Pirilampo Mágico;</li> <li>4. Benchmarking sobre Qualidade de Vida</li> <li>5. Articulação com a PNAR</li> <li>6. Apresentação do trabalho e percurso do SOMOS e perspectivas de continuidade de trabalho a parceiros e entidades na comunidade;</li> <li>7. Participação em projetos.</li> </ol>	

### 3.6 PROJETOS E DINÂMICAS DE INOVAÇÃO

Projetos em curso em 2019	Objetivo	Parcerias	Participação	Estado	DESEMPENHO
<b>Natação Curricular Adaptada</b>	Implementar atividades de Natação Adaptada para crianças das unidades especializadas das escolas do 1º CEB	Câmara Municipal de Lisboa	CERCILISBOA convidada para integrar este projeto	<b>PROJETO</b> Iniciado no ano letivo 2012/2013	<b>META ALCANÇADA</b>
<b>Natação Projeto MEXE</b>	Implementar atividades de Natação Adaptada	Câmara Municipal de	CERCILISBOA convidada para	<b>PROJETO</b> Iniciado no ano	<b>META ALCANÇADA</b>

97-1114  
 B  
 J  
 S  
 S

<b>COMIGO</b>	para crianças /jovens	Lisboa	integrar este projeto	letivo 2013/2014	
<b>Quinta das Carmelitas</b>	Produção agrícola e fruticultura em contexto ocupacional, de formação profissional	CERCICA e Câmara Municipal de Lisboa	CERCI e a CERCICA	<b>PROJETO</b> Produção Agrícola com sementeiras POR ÉPOCA Pesquisa de parcerias, potenciais compradores; voluntariado de continuidade	<b>META ALCANÇADA</b>
<b>Vozes Miúdas Conversas Graúdas</b>	Divulgação dos Direitos da Crianças	Consortio BIP ZIP	Questão de Igualdade, Humanidades, Nuclisol, Fundação Aga Khan	Apresentação e implementação de projetos no contexto da escola	<b>META ALCANÇADA</b> EM IMPLEMENTAÇÃO A FASE DE SUSTENTABILIDADE

### 3.7 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DA COMUNIDADE/ RESPOSTA A SOLICITAÇÕES/ RESPONSABILIDADE SOCIAL

<b>PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DA COMUNIDADE</b>	<b>Análise</b>	<b>DESEMPENHO</b>
Eventos da comunidade que possibilitem expor as boas práticas e ou exposição de produtos	A participação da CERCI em eventos na comunidade em 2019, à semelhança do que vem sendo a nossa prática, constituiu um ponto forte na interação organizacional com o exterior e uma aposta na divulgação da nossa intervenção e do trabalho realizado pelos nossos clientes.	<b>META ALCANÇADA</b>
Articulação com Empresas que permitam à CERCI beneficiar de ações de responsabilidade social	3 ações com a SAGE , a Fundação EDP e a AIR Liquide	

### 3.8 SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL

<b>AÇÃO</b>	<b>Análise</b>	<b>DESEMPENHO</b>
<b>DONATIVOS/ AÇÕES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS</b>	<b>EXEMPLOS</b> IRS Solidário, Festa de Natal, Campanha Pirlampo Mágico. Esta ações de extrema importância para a sustentabilidade da CERCI têm vindo a surgir num crescente envolvimento da comunidade que de uma forma atenta e interessada tem procurado a organização na ótica da responsabilidade e participação social.	<b>META SUPERADA</b>
	<b>Campanha Pirlampo Mágico</b>	<b>Grau de concretização de 92% face à meta de receitas</b>

#### 4. REFLEXÃO GLOBAL

O Plano de Atividades da CERCI apresenta um grau de concretização de 80%.

Tendo em consideração os objetivos estratégicos de base, destacou-se em relação aos objetivos:

**1. Ajustar as ações da intervenção à conjuntura política social e económica:**

Ao nível da reflexão sobre os serviços disponibilizados aos clientes, a CERCI integrou grupo de BENCHMARKING para melhoria das suas práticas. No que se refere, à qualificação profissional inicial e continua deu-se continuidade aos projetos de Formação – Percursos B (3600h), já aprovado e iniciado em 2017, um projeto para Percursos C (2900h) e iniciou-se um novo projeto de percursos B.

No projeto Agricultura Social na Quinta das Carmelitas manteve-se o ciclo de produção agrícola anual, continuamos a contar com 1 voluntariado de continuidade.

**2. Inovar os sistemas de informação e comunicação, potenciando o reconhecimento público da CERCI**

Destaca-se neste objetivo a implementação de ações que visaram divulgar a CERCI. Fez-se a revisão e implementação de peças de comunicação para reforçar a campanha de consignação do IRS.

Mantiveram-se as **parcerias de desenvolvimento, respondendo às solicitações de estágio recebidas.**

**3. Ajustar as competências dos colaboradores da CERCI às necessidades da Organização**

Em 2019 uma componente fundamental da formação continua de colaboradores centrou-se na atualização e partilha de conhecimentos em torno de competências para a intervenção e proteção para o exercício profissional. Foram abrangidos 79 colaboradores englobando Técnicos de Intervenção Específica, Técnicos de Intervenção Direta, Auxiliares e Administrativos.

**4. Fomentar a participação ativa dos colaboradores na formação de ideias para melhoria dos processos**

É igualmente significativa a participação de colaboradores no desenvolvimento de atividades da CERCI e eventos da comunidade. Na avaliação do grau de satisfação de colaboradores lançou-se o desafio de apresentar sugestões/ideias a que corresponderam 90 % dos que participaram nesta avaliação. A implementação do plano de melhoria continua centrou-se na implementação de ações derivadas de processos de acompanhamento, monitorização e avaliação do desempenho organizacional.

### **5. Consolidar os aspetos relativos à gestão da qualidade**

A CERCI manteve a sua participação no grupo de BENCHMARKING para reflexão sobre as suas práticas e sobre o sistema de Gestão da Qualidade EQUASS 2018 em reuniões presenciais e contactos com congéneres.

### **6. Requalificar os espaços e equipamentos existentes**

Respondemos a 90% dos pedidos de reparação com carácter de URGÊNCIA MÉDIA E MUITA URGÊNCIA.

Em 2019, investimos 45.466,43€ em obras de reparação/conservação nas respostas sociais/serviços e conservação e na manutenção dos equipamentos de que dispomos.

Não surgiram em 2019 oportunidades de recurso a linhas de financiamento para construção ou requalificação de instalações.

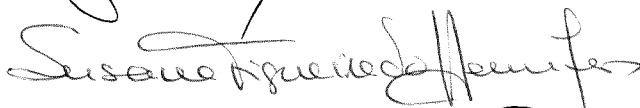
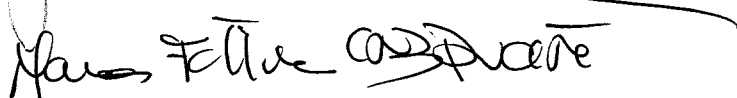
## **Conclusão**

A avaliação de 2019 traduz-se no compromisso de uma análise de dados obtidos em alguns indicadores, ao trabalho em equipa nas respostas sociais/serviços na procura de soluções e estratégias que permitam potenciar a intervenção no cumprimento da missão da CERCI.

Aos clientes e famílias, pela confiança expressa na nossa intervenção, aos colaboradores, pela sua dedicação e empenho na qualidade da nossa intervenção, aos nossos voluntários, parceiros, entidades reguladoras ou financiadoras, entidades coletivas ou individuais que com os seus donativos contribuíram para a sustentabilidade da CERCI, expressamos o nosso agradecimento.

A Direção,

Lisboa, 15 de junho de 2020

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Juliana'.A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Susana Figueiredo Pereira'.A handwritten signature in black ink, appearing to be 'maria Alice Pereira dos Santos'.A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Mário Filipe Caspary'.A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Antonio Rodrigues'.



97/11/17  
fez  
studies

CERCI – Cooperativa para a Educação e  
Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019



*8 11/16/17*  
*fer*  
*silves*

## Índice

BALANÇO .....	4
DEMONSTRAÇÃO de RESULTADOS .....	5
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL .....	6
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	7
1. Introdução.....	8
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	9
2.1. Base de Preparação.....	9
2.2. Derrogação das disposições do SNC .....	9
2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas.....	9
3.1. Ativos fixos tangíveis.....	9
3.2. Imparidade de ativos.....	10
3.3. Ativos financeiros.....	10
3.4. Clientes e Outras contas a receber .....	11
3.5. Caixa e equivalentes de caixa .....	12
3.6. Passivos financeiros .....	12
3.6.1 Financiamentos .....	13
3.7. Fornecedores e Outras contas a pagar .....	13
3.8. Provisões.....	13
3.9. Locações.....	13
3.10. Gastos e Rendimentos.....	14
3.11. Rédito .....	14
3.12. Principais estimativas e julgamentos apresentados .....	14
3.12.1. Provisões.....	14
3.12.2. Ativos tangíveis e intangíveis .....	15
3.12.3. Imparidade .....	15

4.	Fluxos de caixa .....	15
4.1.	Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso .....	15
4.2.	Detalhe da rubrica de caixa e depósitos bancários .....	15
5.	Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros .....	16
5.1.	Erros de períodos anteriores .....	16
6.	Ativos fixos tangíveis .....	16
7.	Clientes/Utentes .....	17
8.	Diferimentos .....	17
9.	Fundo social .....	18
10.	Outros instrumentos de Capital .....	18
11.	Fornecedores .....	18
12.	Outras contas a pagar .....	19
13.	Estado .....	19
14.	Vendas e serviços prestados.....	20
15.	Fornecimentos e serviços externos .....	21
16.	Gastos com pessoal.....	22
17.	Outros rendimentos e ganhos .....	22
18.	Outros gastos e perdas.....	22
19.	Juros e gastos e rendimentos similares .....	23
20.	Locações.....	23
21.	Contingências.....	23
22.	Matérias Ambientais .....	23
23.	Partes relacionadas .....	23
23.1.	Remunerações dos Órgãos Sociais.....	23
24.	Eventos subsequentes.....	24
25.	Informação adicional.....	24

*Handwritten notes:*  
 8/11/17  
 2  
 2017

# BALANÇO

8 17/11/19  
42  
dele  
09

Balanço em 31 de Dezembro de 2019

Euros

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2019	2018
<b>Activo</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3.1	67 874,60	222 242,33
Activos intangíveis		1 974,56	3 942,97
		<b>69 849,16</b>	<b>226 185,30</b>
<b>Activo corrente</b>			
Clientes	3.4	60 725,74	64 143,03
Estado e outros entes públicos	13	1 338,85	156,14
Accionistas/sócios	3.4	51,00	-
Outras contas a receber	3.4	531 194,05	547 186,11
Diferimentos		-	-
Activos financeiros detidos para negociação	3.3	-	-
Caixa e depósitos bancários	3.5	65 555,03	26 547,85
		<b>658 864,67</b>	<b>638 033,13</b>
<b>Total do activo</b>		<b>728 713,83</b>	<b>864 218,43</b>
<b>Capital próprio</b>			
<b>Capital e reservas</b>			
Capital	9	5 486,26	5 486,26
Outros instrumentos de capital	10	49 241,46	97 529,46
Outras reservas			
Resultados transitados	10	(64 312,92)	(65 132,44)
Resultado líquido do Exercício	10	8 131,36	819,52
<b>Total do capital próprio</b>		<b>(1 453,84)</b>	<b>38 702,80</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Corrente</b>			
Fornecedores	3.7	57 045,29	74 319,37
Adiantamento de Clientes			-
Outras contas a pagar	3.7	144 433,44	3 065,12
Estado e Outros entes público	13	46 924,18	56 009,07
Pessoal		94,74	1 308,90
Diferimentos	8	100 000,00	142 059,96
		<b>348 497,65</b>	<b>276 762,42</b>
<b>Não Corrente</b>			
Financiamentos obtidos	3.6.1	381 670,02	548 753,21
		<b>381 670,02</b>	<b>548 753,21</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>730 167,67</b>	<b>825 515,63</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>728 713,83</b>	<b>864 218,43</b>

Contabilista Certificado

1349927-17

Antonio Padriñe

44599

# DEMONSTRAÇÃO de RESULTADOS

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Euros

RENDIMENTOS E GANHOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	14	589 241,98	556 139,38
Subsídios à exploração		2 316 258,53	2 293 984,30
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. Conj			
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(51 512,64)	(43 491,96)
Fornecimentos e serviços externos	15	(572 819,62)	(560 093,82)
Gastos com o pessoal	16	(2 100 901,76)	(2 028 859,48)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	17	89 550,78	87 312,45
Outros gastos e perdas	18	(54 684,67)	(51 596,39)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>215 132,60</b>	<b>253 394,48</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	6	(161 176,20)	(190 909,34)
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>53 956,40</b>	<b>62 485,14</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	19	9,89	28,74
Juros e gastos similares suportados	19	(45 834,93)	(61 694,36)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>8 131,36</b>	<b>819,52</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>8 131,36</b>	<b>819,52</b>

9/1/17  
 J  
 f2  
 J  
 J

# DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL

17-11-17  
 2  
 SRE  
 AG

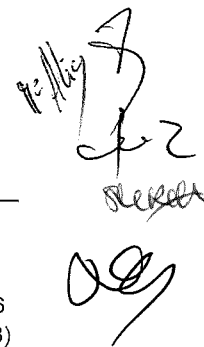
	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
<b>A 1 de Janeiro de 2018</b>	<b>5 306,26</b>	<b>65 608,46</b>	<b>(127 272,80)</b>	<b>62 140,36</b>	<b>5 782,28</b>
<b>Alterações no período</b>					-
Primeira adopção de novo referencial contabilístico					-
<b>Alterações no período</b>					-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-
Aplicação de Resultados	-	-	62 140,36	-	62 140,36
	<u>5 306,26</u>	<u>65 608,46</u>	<u>(65 132,44)</u>	<u>62 140,36</u>	<u>67 922,64</u>
Resultado líquido do período	-	-	-	819,52	62 140,36
<b>Resultado integral</b>	<b>5 306,26</b>	<b>65 608,46</b>	<b>(65 132,44)</b>	<b>62 959,88</b>	<b>68 742,16</b>
<b>Operações com detentores de capital no período</b>					
Realizações de capital	180,00	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	31 921,00	-	-	(33 695,88)
	<u>180,00</u>	<u>31 921,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(33 695,88)</u>
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>A 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>5 486,26</b>	<b>97 529,46</b>	<b>(65 132,44)</b>	<b>819,52</b>	<b>38 702,80</b>

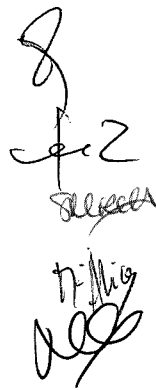
  

	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
<b>A 1 de Janeiro de 2018</b>	<b>5 486,26</b>	<b>97 529,46</b>	<b>(65 132,44)</b>	<b>819,52</b>	<b>38 702,80</b>
<b>Alterações no período</b>					
Aplicação de Resultados			819,52		819,52
	<u>5 486,26</u>	<u>97 529,46</u>	<u>(64 312,92)</u>	<u>819,52</u>	<u>39 522,32</u>
Resultado líquido do período				8 131,36	8 131,36
<b>Resultado integral</b>	<b>5 486,26</b>	<b>97 529,46</b>	<b>(64 312,92)</b>	<b>8 950,88</b>	<b>47 653,68</b>
<b>Operações com detentores de capital no período</b>					
Realizações de capital	-				
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		(48 288,00)			(48 288,00)
<b>A 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>5 486,26</b>	<b>49 241,46</b>	<b>(64 312,92)</b>	<b>8 131,36</b>	<b>(1 453,84)</b>

# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	592 659,27	524 906,16
Pagamentos a fornecedores	(641 606,34)	(580 080,28)
Estado		
Pagamentos ao pessoal	<u>(2 102 115,92)</u>	<u>(2 027 849,01)</u>
	(2 151 062,99)	(2 083 023,13)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/ pagamentos	2 242 158,06	2 143 245,04
	<u>91 095,07</u>	<u>60 221,91</u>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(4 288,29)	(9 805,34)
Activos intangíveis	(1 974,56)	
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Imobilizações incorpóreas		
Dividendos		
	<u>(6 262,85)</u>	<u>(9 805,34)</u>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	9,89	28,74
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos e similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	<u>(45 834,93)</u>	<u>(61 694,36)</u>
	<u>(45 825,04)</u>	<u>(61 665,62)</u>
<b>Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento</b>		
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	39 007,18	(11 249,05)
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	26 547,85	41 739,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>65 555,03</u>	<u>26 547,85</u>
	<u>39 007,18</u>	<u>(11 249,05)</u>
<b>Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa	329,64	280,31
Depósitos bancários	65 225,39	26 267,54
	<u>65 555,03</u>	<u>26 547,85</u>


  
 7  
 2  
 2019



## 1. Introdução

A CERCÍ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade, CRL foi constituída em 16 de Julho de 1975 no cartório notarial de Lisboa, tendo a sua sede em Lisboa, na Avenida Avelino Teixeira da Mota, Lote E. Enquanto cooperativa de solidariedade social é organização, sem fins lucrativos e de utilidade pública reconhecida, que tem por missão contribuir para a qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e multideficiência, atuando na prevenção, sensibilização, promoção de competências e capacidades e desenvolvimento de atividades, através do fomento de uma comunidade orientada pelo otimismo, motivação e pela não discriminação.

Possui instalações no concelho de Lisboa situadas nas seguintes localizações:

- Centro Ocupacional dos Olivais:

Rua Cidade Da Beira nº 81

- Centro de Transição para a Vida Adulta e Ativa:

Avenida Avelino Teixeira da Mota, Lote E

- Centro Ocupacional Espaço da Luz:

Largo da Luz nº 7D

- Centro de Formação Profissional:

Rua Aquilino Ribeiro, junto à Escola Primária 195

- Intervenção Precoce na Infância:

Rua Tomás Alcaide Lote 63E

- Centro de Recursos para a Inclusão

Durante o ano de 2019 foram estabelecidos planos de Ação com 11 Agrupamentos escolares de Lisboa e 1 de Loures.

A CERCÍ teve uma média de 120 colaboradores de diferentes Perfis Funcionais e níveis académicos.

Estas Demonstrações Financeira foram aprovadas em Direção em 15 de Junho de 2020.

É da opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da CERCÍ, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

89-11-11-11  
f 2  
SUE  
AOP

### 2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC, à data de 31 de dezembro de 2019. Foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela CERC I, sem impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

### 2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

## 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

### 3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o "custo considerado" à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos com financiamentos obtidos para a construção de ativos tangíveis qualificáveis são reconhecidos como parte custo de construção do ativo.

A CERC I apenas capitaliza ativos fixos tangíveis com valor de aquisição superior a 1.000€, exceto quanto aos ativos que tenham a mesma natureza, sejam adquiridos para instalar na mesma localização, e que de forma agregada excedam esse montante.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que aumentem a vida útil ou a capacidade dos ativos gerarem benefícios económicos, são capitalizados no custo do ativo.



Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	5
Equipamento administrativo	8

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos benefícios económicos dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, sendo registada uma perda por imparidade quando o valor recuperável é inferior valor contabilístico (ver política 3.4).

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

## 3.2. Imparidade de ativos

A CERC I avalia os ativos fixos tangíveis para efeitos de imparidade sempre que existem indícios de perda de valor. Quando o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a CERC I regista a respetiva perda por imparidade.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso.

O valor de uso do ativo é calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados pela Direção, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil. Para a determinação dos fluxos de caixa futuros, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os Ativos não financeiros, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

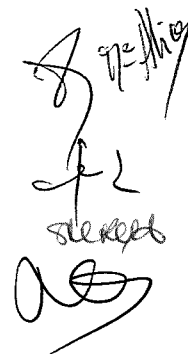
## 3.3. Ativos financeiros

A Direção determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros são classificados/ mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A CERC I classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros:



- i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e
- iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

*S. P. Almeida*  
*12*  
*steve*  
*09*

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

São registados ao custo ou custo amortizado os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes/utentes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contractos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A CERC I classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contractos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A CERC I avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a CERC I reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

### 3.4. Clientes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade. Os ajustamentos referentes maioritariamente a dívidas de utentes, são constituídos tendo em conta a avaliação dos riscos efetivos de cobrança, identificados no final de cada exercício. As perdas por imparidade dos Clientes/utentes e Contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

O montante de perda por imparidade para um instrumento mensurado ao custo amortizado é a diferença entre a quantia escriturada e o valor presente (atual) dos fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juro original efetiva do ativo financeiro.

A CERC I ajusta por imparidade todas as dívidas de utentes, com antiguidade superior a 24 meses, por a probabilidade de cobrança ser reduzida. Assim, não há lugar a imparidade nas dívidas de utentes superior a 24 meses no quando exista acordo de pagamento entre as partes.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando:

- (a) Os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram; ou
- (b) A entidade transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro; ou
- (c) A entidade, apesar de reter alguns riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro, tenha transferido o controlo do ativo para uma outra parte e esta tenha a capacidade prática de vender o ativo na sua totalidade a uma terceira parte não relacionada e a possibilidade de exercício dessa

capacidade unilateralmente sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência. Se tal for o caso a entidade deve:

- (i) desreconhecer o ativo; e
- (ii) reconhecer separadamente qualquer direito e obrigação criada ou retida na transferência.

### 3.5. Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

### 3.6. Passivos financeiros

A Direção determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros são classificados/ mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A CERC I classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros:

- i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e
- iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os pagamentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contractos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja paga, cancelada ou expire.

*Handwritten signatures and initials:*  
A  
F2  
Suevel  
Nellie  
NOJ

### 3.6.1 Financiamentos

Os financiamentos obtidos são provenientes das instituições seguintes:

	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	-	381 670,02	381 670,02	-	548 753,21	548 753,21
CGD - Caixa Geral de Depósitos		96 145,40	96 145,40		63 290,81	63 290,81
Millennium		-	-		-	-
Montepio Geral		285 524,62	285 524,62		485 462,40	485 462,40
Descobertos bancários		-	-		-	-
	<u>-</u>	<u>381 670,02</u>	<u>381 670,02</u>	<u>-</u>	<u>548 753,21</u>	<u>548 753,21</u>

*S. T. Silva*  
*fr*  
*S. T. Silva*  
*AS*

### 3.7. Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, e subsequentemente mensuradas ao custo ou ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

### 3.8. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a CERCÍ tem:

- i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados;
- ii) para a qual é mais provável que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e
- iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a CERCÍ divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

### 3.9. Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a CERCÍ detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Financiamentos obtidos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na Demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação quando a CERCÍ não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a CERCÍ tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação (Ver nota 20 – Locações).

*S. T. Dias*  
*efz*  
*sucesso*  
*NS*

### 3.10. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

### 3.11. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da CERCÍ. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

Na CERCÍ, o rédito reconhecido está relacionado com a atividade de educação e reabilitação e os valores recebidos são referentes a:

- Vendas de Produtos;
- Prestações de Serviços;
- Mensalidades;
- Trabalhos para a própria Entidade;
- Subsídios à Exploração.

O rédito das mensalidades é faturado no início de cada mês.

### 3.12. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da CERCÍ são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

#### 3.12.1. Provisões

A CERCÍ analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### 3.12.2. Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por outras congêneres.

*Handwritten notes:*  
A  
fr  
de  
de

### 3.12.3. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais, fora da esfera de influência da CERC, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à CERC.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais

## 4. Fluxos de caixa

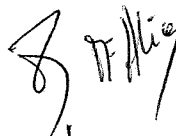

### 4.1. Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A CERC não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os exercícios apresentados.

### 4.2. Detalhe da rubrica de caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Numerário</b>		
- Caixa	<u>329,64</u>	<u>280,31</u>
<b>Depósitos bancários</b>		
- Depósitos à ordem	<b>65.225,39</b>	<b>26.267,54</b>
CGD - Caixa Geral Depósitos	26.989,55	3.943,61
BPI - Banco Português Investimentos	19.230,79	9.175,89
BCP - Millennium		
MG - Montepio Geral	19.005,05	13.148,04
- Outros Depósitos		
<b>Outras aplicações de tesouraria</b>		
- Em bancos nacionais		
<b>Caixa e equivalentes de caixa (activo)</b>	<u><b>65.555,03</b></u>	<u><b>26.547,85</b></u>
<b>Equivalentes de caixa (passivo)</b>		
<b>Total</b>	<u><b>65.555,03</b></u>	<u><b>26.547,85</b></u>

  
 42  
 2019  


## 5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 5.1. Erros de períodos anteriores

Em 2019 não foi identificado qualquer erro relativo a exercícios anteriores passíveis de correção, de acordo com os princípios da NCRF 4.

## 6. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	<u>Edifícios e outras construções</u>	<u>Equipamento Básico</u>	<u>Equipamento transporte</u>	<u>Equipamento administrativo</u>	<u>Outros activos tangíveis</u>	<u>Total</u>
<b>1 de Janeiro de 2018</b>						
Custo de aquisição	3.676.570,63	529.948,62	358.261,36	54.123,42	13.798,88	4.632.702,91
Imparidade acumulada						
Depreciações acumuladas	-3.291.386,78	-516.944,79	-358.261,36	-51.766,41	-12.965,66	-4.231.324,99
Valor líquido	<u>385.183,85</u>	<u>13.003,83</u>		<u>2.357,01</u>	<u>833,22</u>	<u>401.377,92</u>
<b>Movimento de 2018</b>						
Adições	2.944,71	2.778,10		2.408,96	3.641,99	11.773,76
Alienações						
Transferências e abates						
Imparidade do exercício						
Depreciação - exercício	-184.315,42	-4.004,68		-1.157,88	-1.431,37	-190.909,34
Depreciação - alienações						
Depreciação- transf. e abates						
Valor líquido	<u>203.813,14</u>	<u>11.777,26</u>		<u>3.608,09</u>	<u>3.043,84</u>	<u>222.242,33</u>
<b>31 de Dezembro de 2018</b>						
Custo de aquisição	3.679.515,34	532.726,72	358.261,36	56.532,38	17.440,87	4.644.476,67
Imparidade acumulada						
Depreciações acumuladas	-3.475.702,20	-520.949,46	-358.261,36	-52.924,29	-14.397,03	-4.422.234,34
Valor líquido	<u>203.813,14</u>	<u>11.777,26</u>		<u>3.608,09</u>	<u>3.043,84</u>	<u>222.242,33</u>

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	Total
<b>1 de Janeiro de 2019</b>						
Custo de aquisição	3.679.515,34	532.726,72	358.261,36	56.532,38	17.440,87	4.644.476,67
Imparidade acumulada						
Depreciações acumuladas	-3.475.702,20	-520.949,46	-358.261,36	-52.924,29	-14.397,03	-4.422.234,34
Valor líquido	<u>203.813,14</u>	<u>11.777,26</u>		<u>3.608,09</u>	<u>3.043,84</u>	<u>222.242,33</u>
<b>Movimento de 2019</b>						
Adições	5.793,59	608,89		405,99		6.808,47
Alienações						
Transferências e abates						
Imparidade do exercício						
Depreciação - exercício	-155.217,88	-4.155,61		-1.030,90	-771,82	-161.176,20
Depreciação - alienações						
Depreciação- transf. e abates						
Valor líquido	<u>54.388,86</u>	<u>8.230,54</u>		<u>2.983,17</u>	<u>2.272,03</u>	<u>67.874,60</u>
<b>31 de Dezembro de 2019</b>						
Custo de aquisição	3.685.308,93	533.335,61	358.261,36	56.938,37	17.440,87	4.651.285,14
Imparidade acumulada						
Depreciações acumuladas	-3.630.920,07	-525.105,07	-358.261,36	-53.955,20	-15.168,84	-4.583.410,54
Valor líquido	<u>54.388,86</u>	<u>8.230,54</u>		<u>2.983,17</u>	<u>2.272,03</u>	<u>67.874,60</u>

*Handwritten notes and signatures:*  
 2  
 S. Mendes  
 D. Almeida  
 [Signature]

#### Adições

Os aumentos ocorridos na rubrica do Ativo Tangível no decurso do exercício de 2019, foram de 6.808,47 € referentes a manutenção elétrica, telhado da residência, projetor e computador..

#### Abates

Não foram abatidos quaisquer equipamentos

## 7. Clientes/Utentes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a decomposição da rubrica de Clientes/Utentes, é como se segue:



	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes - c/c	60 725,74		60 725,74	64 143,03		64 143,03
Clientes de cobrança duvidosa			-			-
Imparidade de clientes			-			-
<b>Total Clientes</b>	<u>60 725,74</u>	<u>-</u>	<u>60 725,74</u>	<u>64 143,03</u>	<u>-</u>	<u>64 143,03</u>

## 8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 a CERCI tem registado nas rubricas Diferimentos e Outras Contas a Pagar os seguintes saldos:



	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Outras contas a pagar</b>	<b>144.433,44</b>	<b>3.065,12</b>
Fornecedores de investimento	437,84	3.065,12
Remunerações a liquidar	143.995,60	
<b>Diferimentos</b>	<b>100.000,00</b>	<b>142.059,96</b>
Adiantamento de mensalidades	100.000,00	
Remunerações a liquidar		142.059,96
<b>Total de gastos a reconhecer</b>	<b><u>244.433,44</u></b>	<b><u>145.125,08</u></b>

  
 cfez  
 11/11/19  


**Nota:** Por indicação dos serviços da Segurança Social, na avaliação anual das contas da Instituição, as remunerações a liquidar devem ser contabilizadas em Outras Contas a Pagar

## 9. Fundo social

A CERCI tem um Fundo Social realizado de 5.486,26 €.

## 10. Outros instrumentos de Capital

Os movimentos registados nesta rubrica referem-se aos empréstimos de sócios para coberturas conjunturais do défice de exploração.

Relativamente ao Resultado Líquido do exercício 2019 foi deliberada a transferência para a conta de Resultados transitados no valor de 8.131,36 €.

## 11. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se a serviços de fornecimento de refeições, transportes e conservação. Em baixo um descritivo dos principais fornecedores existentes:

*J. P. F. L. G.*  
*42*  
*si...*  
*[Signature]*

Descrição	2019	2018
Barros e Santos	1 274,74	4 467,81
EDP	3 601,15	4 288,57
EPAL	1 874,00	2 905,99
Galp - Gás Natural	1 714,29	2 994,61
Gertal		20 299,99
Riso Ibérica	1 699,93	2 247,82
Traço de União	12 171,49	15 557,47
TST - Transportes Sul do Tejo	9 540,45	5 065,93
Papelíssimo	1 200,76	
Tranquilidade	3 175,13	
Thyssen Elevatec	1 058,40	
Itau	10 385,36	
Adelaide Ferreira	1 022,89	
Vodafone	1 101,39	
Outros	7 225,31	16 491,18
<b>Total saldo fornecedores - correntes</b>	<b>57 045,29</b>	<b>74 319,37</b>
	0,00	0,00
<b>Total saldo fornecedores - não correntes</b>		

- i) Fornecedores de investimentos – saldo a pagar decorrente da aquisição de equipamento da Residência.
- ii) Remunerações a liquidar referentes a subsídio de férias e de Natal.

## 12. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019, o detalhe da rubrica de Outras contas a pagar é como segue:

	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Fornecedores investimentos</b>						
Fornecedores investimento	437,84		437,84	3 065,12		3 065,12
<b>Pessoal</b>						
Descontos Judiciais			-	428,44		428,44
Sindicatos	94,74		94,74	72,55		72,55
<b>Outras contas a pagar</b>	<b>532,58</b>	<b>-</b>	<b>532,58</b>	<b>3 566,11</b>	<b>-</b>	<b>3 566,11</b>

## 13. Estado

Em 31 de dezembro de 2019, o detalhe da rubrica de Estado é como segue:

	2019		2018	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Impostos s/ rendimento - IRS - Trab. Dependente		14 522,28		19 141,56
Impostos s/ rendimento - IRS - Trab. Independente		560,45		582,39
Fundo de Compensação				
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	156,14		156,14	
Contribuições p/ segurança social		31 617,47		35 971,33
	<u>156,14</u>	<u>46 700,20</u>	<u>156,14</u>	<u>55 695,28</u>

*Handwritten signatures and initials:*  
 A  
 J  
 J  
 J  
 J  
 J

## 14. Vendas e serviços prestados

O montante de vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	2019	2018
<b>Vendas de Produtos</b>		
Pirilampo	77 516,72	52 659,52
Produtos	10 896,56	12 252,06
	<u>88 413,28</u>	<u>64 911,58</u>
<b>Prestação de Serviços - Mercado Interno</b>		
Mensalidades	448 669,46	440 167,55
Serviços de utentes	52 159,24	51 057,24
	<u>500 828,70</u>	<u>491 224,79</u>

## 15. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>183 015,77</b>	<b>183 344,22</b>
Trabalhos especializados	80 708,20	101 555,30
Publicidade e Propaganda	647,82	349,88
Vigilância e Segurança	2 720,42	599,01
Honorários	51 389,95	41 533,60
Conservação e Reparação	45 466,43	37 666,39
Serviços Didáticos	2 082,95	1 640,04
<b>MATERIAIS</b>	<b>33 922,65</b>	<b>36 455,52</b>
Ferramentas e Utensílios	532,73	245,73
Livros e Documentação Técnica	100,00	128,72
Material Escritório	3 830,91	4 391,86
Artigos para oferta		
Equipamento Informático	200,95	394,68
Material Informático	2 514,48	2 459,29
Material Reprográfico	279,69	181,34
Produtos de Higiene	10 905,08	9 728,49
Outros Materiais	15 558,81	18 925,41
<b>ENERGIAS E FLUIDOS</b>	<b>89 938,41</b>	<b>91 238,30</b>
Electricidade	35 289,72	33 141,01
Gás	14 091,55	12 901,62
Combustíveis	18 549,44	16 457,47
Água	22 007,70	28 738,20
<b>DESLOCAÇÕES E TRANSPORTES</b>	<b>30 808,03</b>	<b>27 187,85</b>
Deslocações e Estadas	58,72	972,17
Transporte Pessoal	14 320,24	13 712,07
Transporte Utentes	16 429,07	12 503,61
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	<b>235 134,76</b>	<b>221 867,93</b>
Rendas e Alugueres	66 997,33	56 131,78
Comunicação	15 687,96	14 861,73
Seguros	10 227,39	10 577,00
Contencioso e Notariado	293,04	63,55
Limpeza e Higiene	441,31	2 327,24
Outros Serviços	42,60	100,91
Alimentação de Utentes	141 445,13	137 805,72
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b><u>572 819,62</u></b>	<b><u>560 093,82</u></b>

*Handwritten notes:*  
 7 11-11-19  
 f-z  
 2019  
 2018

## 16. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal durante o exercício de 2019, foram os seguintes:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Remunerações</b>		
Remuneração Base	1 218 244,44	1 164 024,59
Subsídio de Alimentação	77 589,21	79 997,35
Outros Abonos	125 515,39	118 758,08
Férias e Subsídio Férias	194 351,81	201 219,37
Subsídio Natal	93 578,02	98 522,88
	<u>1 709 278,87</u>	<u>1 662 522,27</u>
<b>Outros gastos</b>		
Encargos sobre remunerações	350 233,85	344 604,98
Seguros acidentes trabalho	40 495,84	21 467,23
Formação Profissional	893,20	265,00
	<u>391 622,89</u>	<u>366 337,21</u>
<b>Sub-total</b>	<u>391 622,89</u>	<u>366 337,21</u>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<u>2 100 901,76</u>	<u>2 028 859,48</u>

*S. J. Felício*  
*AZ*  
*S. J. Felício*  
*AL*

## 17. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos pode ser apresentada da seguinte forma:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Outros rendimentos</b>		
Reembolso deslocações de utentes	16 581,44	23 870,04
Quotizações	4 320,91	3 149,62
Donativos	37 050,59	22 047,18
Outros Rendimentos	31 597,84	38 245,61
	<u>89 550,78</u>	<u>87 312,45</u>

## 18. Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de Outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Detalhe de outros gastos</b>		
Impostos		1 047,52
Quotizações	2 671,89	2 564,28
Gratificações a utentes	23 994,68	23 862,21
Bolsas de Formação	27 745,98	24 102,38
Outros Gastos	272,12	20,00
	<u>54 684,67</u>	<u>51 596,39</u>

## 19. Juros e gastos e rendimentos similares

Durante o exercício de 2019 houve os seguintes juros e rendimentos.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Juros e gastos similares</b>		
Juros pagos	45 834,93	61 694,36
	<u>45 834,93</u>	<u>61 694,36</u>
<b>Juros e rendimentos similares</b>		
Juros obtidos	9,89	28,74
	<u>9,89</u>	<u>28,74</u>

*A. B. N. S.*  
*for*  
*del. del.*  
*A. B. N. S.*

## 20. Locações

A CERCÍ não dispõe equipamentos em sistema de Aluguer Operacional.

## 21. Contingências

A CERCÍ não tem passivos nem ativos contingentes.

## 22. Matérias Ambientais

Durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2019, a CERCÍ, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, não incorreu em encargos significativos de carácter ambiental.

Em 31 de Dezembro de 2018 não se encontra registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de carácter ambiental nem é divulgada qualquer contingência, por ser convicção da Direção que não existem, a essa data, obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a Instituição.

## 23. Partes relacionadas

A CERCÍ integra a FENACERCÍ – Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social e a FORMEM – Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência.

### 23.1. Remunerações dos Órgãos Sociais

Os elementos dos Órgãos Sociais da CERCÍ assim considerados não auferiram qualquer remuneração pela sua participação nesses órgãos e foram considerados, de acordo com a NCRF 5, como sendo os únicos elementos "chave" da gestão.

## 24. Eventos subsequentes

Entre a data de Balanço e a data de aprovação das Demonstrações Financeiras não são conhecidos eventos subsequentes que tenham efeitos nas Demonstrações Financeiras da CERC I referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. No entanto as consequências da Pandemia da COVID19 instalada globalmente irá ter efeitos na atividade da CERC I a partir do mês de Março de 2020, com a redução dos proveitos provenientes de transporte e alimentação de utentes e a compra de equipamentos de proteção individual para os seus trabalhadores e de materiais de desinfecção de instalações.

Por decisão da Segurança Social o respetivo subsídio manteve-se inalterado.

*Handwritten notes and signatures:*  
 A  
 F  
 F  
 12  
 2020  
 [Signature]

## 25. Informação adicional

A repartição dos Rendimentos e Gastos por atividade, em 2019, é a que se segue:

BALANCETE CENTRO CUSTOS 2019 Código de Contas	Centro de Actividades Ocupacionais				Residência	Centro Formação Profissional	Interv. Precoce	CAAAPD	TOTAL
	Olivais (1)	CTVAA (2)	Qta. Luz (3)	TOTAL (1)+(2)+(3)					
<b>Gastos</b>									
61 - Pirlampo, Gen Alim, Mat. Escritório	5 237,64	17 186,01	4 910,29	27 333,94	3 273,53	20 905,17			51 512,64
62 - Fornecimentos e Serv. Externos	68 875,42	165 351,59	55 473,52	289 700,53	165 353,54	96 813,49	17 198,59	3 753,48	572 819,62
63 - Gastos com o Pessoal	241 200,11	949 467,31	234 066,81	1 424 734,22	125 353,66	320 419,09	146 530,80	83 863,99	2 100 901,76
64 - Gastos com Depr. e Amortizações	13 831,67	98 548,09	12 967,19	125 346,95	16 378,46	19 450,79			161 176,20
68 - Outros Gastos e Perdas	1 510,22	14 095,50	10 508,14	26 113,86	253,79	28 317,02			54 684,67
69 - Juros Suportados	6 304,05	20 685,15	5 910,04	32 899,24	3 940,03	8 995,66			45 834,93
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>336 959,11</b>	<b>1 265 333,64</b>	<b>323 835,99</b>	<b>1 926 128,73</b>	<b>314 553,01</b>	<b>494 901,22</b>	<b>163 729,39</b>	<b>87 617,47</b>	<b>2 986 929,82</b>
<b>Rendimentos</b>									
71 - Vendas	11 668,99	40 384,77	11 641,30	63 695,06	6 814,87	17 903,35			88 413,28
72 - Prestação de Serviços	65 281,42	341 291,97	70 206,27	476 779,66	24 049,04				500 828,70
74 - Trabalhos para a própria Entidade									
75 - Subsídios	251 384,51	845 086,69	235 645,26	1 332 116,46	261 622,92	467 207,23	166 864,08	88 447,85	2 316 258,53
76 - Reversões									
78 - Outros Rendimentos	8 856,41	38 978,88	6 797,42	54 632,71	23 125,56	11 792,51			89 550,78
79 - Juros Obtidos	1,36	4,48	1,28	7,12	0,85	1,92			9,89
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>337 192,70</b>	<b>1 265 746,79</b>	<b>324 291,53</b>	<b>1 927 231,01</b>	<b>315 613,24</b>	<b>496 905,00</b>	<b>166 864,08</b>	<b>88 447,85</b>	<b>2 995 061,18</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>233,59</b>	<b>413,14</b>	<b>455,54</b>	<b>1 102,28</b>	<b>1 060,23</b>	<b>2 003,78</b>	<b>3 134,69</b>	<b>830,38</b>	<b>8 131,36</b>

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CERC I - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade CRL, no exercício das funções que lhe foram atribuídas, vem pronunciar-se sobre a apreciação que fez ao Relatório e Contas do ano de 2019 tendo ambos merecido o seu parecer favorável, pelo que, propõe a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Lisboa, 23 de junho de 2020

O Presidente



O Vogal



O Vogal

